

**FORMAR PARA INCLUIR:
REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA PARA MELHORIA NO
PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO SURDO.**

Gécica Coelho do Nascimento Oliveira*

Sandra Maria Leite Costa**

Ester Coelho de Alencar

RESUMO

Os sujeitos surdos, ultimamente, têm obtido direitos básicos como o reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como língua materna. O Decreto 5.626/2005, orienta sobre a obrigatoriedade da disciplina de Libras nos cursos de formação de professores e outras prerrogativas. Contudo, no que se refere a formação continuada dos educadores na área de estudo em questão ainda é um grande obstáculo, haja vista esse conhecimento se limitar apenas a disciplina, impossibilitando a comunicação e interação entre o aluno surdo e o professor ouvinte. Diante dessa problemática, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver ações no sentido de promover o acesso à comunicação em Libras dos docentes da Educação Básica da rede pública e privada do Cariri Oeste cearense, através de cursos, materiais e discussões a respeito da surdez e da Libras. Nesse sentido, utilizamos da pesquisa bibliográfica para aprofundarmos as discussões e aplicamos também o método qualitativo. Dessa forma, desenvolvemos dois Cursos de Extensão de Introdução à Libras, por meio da plataforma Google Meet, com o intuito de sensibilizar os docentes no que se refere à surdez e ao indivíduo surdo. Compartilhamos também conhecimentos fundamentais para inclusão desses sujeitos na comunidade escolar e na sociedade em geral. Logo, com essas intervenções, estreitamos, minimamente, a relação entre educador e educando dos municípios supracitados.

Palavras-chave: Libras. Formação continuada. Inclusão.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) tem sido o centro de discussões em vários ambientes sociais, principalmente no âmbito educacional, considerando algumas conquistas alcançadas pela comunidade surda como a Lei de número 10.436, de 24 de abril de 2002, a conhecida Lei de Libras, o Decreto de número 5.626, de 22 de dezembro de 2005, dentre outras.

Em contrapartida, infelizmente, a questão da formação continuada para os professores no que se refere ao ensino dessa língua é quase mínima dentro do contexto escolar. Há uma preocupação na formação inicial desses profissionais com conhecimentos básicos através da

inserção da disciplina de Libras no Ensino Superior, todavia esse entendimento, muitas vezes, se encerra nela.

A inclusão desse conteúdo nos cursos de formação de professores ainda é recente, considerando que a Lei de Libras foi sancionada em 2002 e o Decreto 5. 626, em 2005. Esse último documento regulamenta a Lei 10.436/02, trazendo a obrigatoriedade da disciplina para tais cursos. Assim, o prazo máximo para inserção da disciplina de Libras era de até dez anos, em cem por cento dos cursos das instituições da educação superior. Muitos professores, contudo, não tiveram a oportunidade de ter essa formação, pois concluíram o curso antes do decreto entrar em vigência.

Tendo em vista essa problemática, buscamos, através do Projeto de Extensão intitulado “Introdução à Libras”, desenvolver ações no sentido de promover o acesso à comunicação em Libras dos professores da Educação Básica da rede pública e privada do Cariri Oeste cearense, através de cursos, de materiais e de discussões acerca do assunto. Assim, viabilizando a inclusão da pessoa surda no âmbito escolar, bem como na sociedade em geral através da interação e comunicação entre surdos e ouvintes. Procuramos também, neste trabalho, refletir sobre a importância da difusão da Libras para a sociedade em geral e dissertar a respeito da Identidade e da Cultura Surda, na perspectiva de romper com alguns preconceitos e paradigmas construídos ao longo do tempo. Objetivamos ainda explorar as estratégias jurídicas utilizadas para incluir os surdos na esfera educacional, rompendo com a barreira da comunicação.

METODOLOGIA

Baseamo-nos na pesquisa bibliográfica a partir do diálogo entre teóricos que abordam a temática acerca da surdez e da Libras, bem como da abordagem qualitativa, pois de acordo com Minayo (2009), “A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, nas Ciências Sociais, com o nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificada” (MINAYO, 2009, p.21). Desse modo, ao aplicarmos esse método visamos consolidar nosso estudo como também ampliar a compreensão da problemática que abordamos, a formação continuada dos professores de Libras.

A pesquisa é pautada no relato de experiência através do projeto de extensão: O ensino da Língua Brasileira de Sinais- Libras como ferramenta pedagógica para inclusão do aluno surdo: Estreitando as relações entre surdos e ouvintes. Assim, desenvolvemos práticas no

sentido de promover a sensibilidade dos docentes sobre o indivíduo surdo, compartilhando conhecimentos fundamentais para inclusão e reflexões sobre as diferenças. Tencionamos ainda o aprendizado da Língua de Sinais pelos professores da Educação Básica e professores em formação. Para tanto, utilizamos a plataforma Google Meet.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Diante das atividades realizadas percebe-se a carência da formação dos profissionais da educação no que concerne à formação continuada na área de Libras. Nosso trabalho contribuiu minimamente para a inclusão do aluno surdo no ambiente escolar, oferecendo cursos básicos de Libras para professores ouvintes, focando nas questões linguísticas das línguas de sinais, abordando também a história dos surdos no mundo e no Brasil, assim como o estudo da gramática dessa língua e na prática com diálogos em Libras.

Sendo assim, foram ministrados dois cursos de Extensão: “Introdução à comunicação em Língua Brasileira de Sinais-Libras” e “Introdução à Libras”, ambos com o objetivo de promover o acesso à comunicação da Língua Brasileira de sinais- Libras, viabilizando a inclusão da pessoa surda no âmbito escolar, bem como da sociedade em geral através da interação e comunicação entre surdos e ouvintes. Os cursos tiveram como público alvo os professores da Educação Básica da rede pública e privada do Cariri Oeste cearense e professores em formação. O curso possibilitou conhecimentos acerca da inclusão do aluno surdo no cenário educacional, fundamentos em relação a identidade e a cultura surda, bem como noções básicas para comunicação em Libras.

Diante do atual contexto de isolamento social, tivemos algumas dificuldades para realização dos cursos que, inicialmente, seriam de forma presencial. Em consequência disso, adaptamos os conteúdos para serem ministrados de forma remota, fato que dificultou atingir o nosso público alvo (os professores da Educação Básica da rede pública e privada do Cariri Oeste). No primeiro curso, pessoas de vários municípios se inscreveram, todavia não se encaixavam no perfil do público alvo da nossa pesquisa. Para o segundo curso, avaliamos toda essa questão e tentamos fazer parcerias com os municípios do Cariri Oeste, porém, só conseguimos essa parceria com a Secretária de Educação da cidade de Campos Sales por parte do setor de acessibilidade. Portanto, tivemos a participação de muitos professores que fazem parte da sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Obtivemos muitos

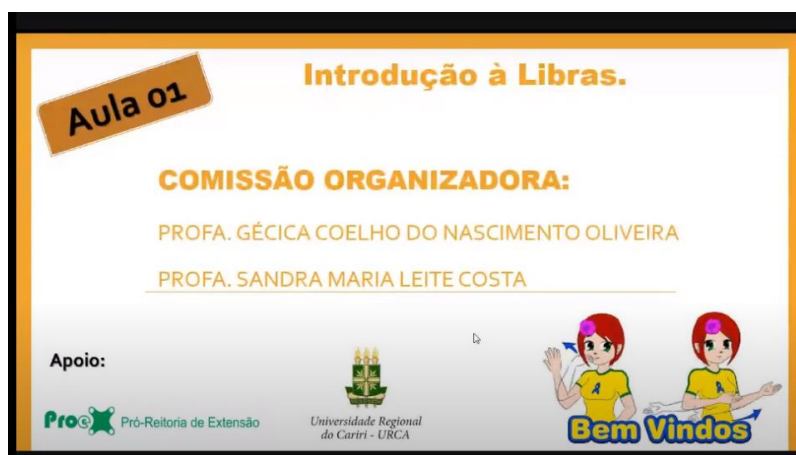
inscritos nos cursos, mas tivemos que restringir o número de participantes com base no perfil do nosso público alvo. Deste modo, o total de beneficiados foram 60 pessoas.

Devido a Pandemia do Coronavírus, os minicursos foram ministrados de forma virtual. Seguem abaixo alguns registros:

Figura 01: Divulgação do minicurso



Figura 02: Primeira do Minicurso 02



NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS: 60

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Regional do Cariri- URCA, em especial à Pró- Reitoria de Extensão (PROEX) pela oportunidade de realizar o projeto de Extensão: O ensino da

Língua Brasileira de Sinais- Libras como ferramenta pedagógica para inclusão do aluno surdo, e por incentivar a esse elo entre a Universidade e as comunidades sociais.

CONCLUSÃO

A formação continuada de professores é irrefutavelmente significativa para o desenvolvimento dos alunos, principalmente quando esta formação se volta para a inclusão de alunos surdos no contexto escolar e por que não dizer na sociedade em geral. No entanto, a inserção desses alunos com surdez no ensino regular ainda é uma grande barreira, tendo em vista a dificuldade de comunicação entre o educando e o educador, pois este, muitas vezes, não está preparado para trabalhar com esses alunos. A perspectiva da formação continuada se faz necessária e urgente, considerando que o surdo está cada vez mais ocupando os espaços sociais, sobretudo, o ambiente educacional.

A atuação docente é um desafio diário, exigindo do professor saberes plurais, que vão além do conhecimento científico até sua experiência pessoal. Um desses saberes diversificados é o que está relacionado à inclusão, exigindo do professor novas práticas, tornando a aprendizagem significativa e proporcionando a inserção de todos alunos no ambiente escolar com igualdade.

Desta forma, com este projeto, viabilizamos, ainda que de maneira tímida, a construção do conhecimento na área de Libras para professores ouvintes, considerando a importância dessa formação continuada para o aperfeiçoamento dos saberes fundamentais dos docentes e conseqüentemente dos alunos surdos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 5626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: http://www.presidencia.gov.br/ccivil/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Acesso em: 22. nov de 2020.

BRASIL, Lei de Diretrizes. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais-Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm. Acesso em: 22. nov de 2020.

KARNOPP; Lodenir; QUADROS, Ronice Muller de. Educação infantil para surdos. In: ROMAN, Erilda Dias; STEYER, Vivian Edite. (org.). A criança de 0 a 6 anos e a educação infantil: um retrato multifacetado. Canoas, 2001.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental -8. ed.-Porto Alegre: Mediação, 2017. 96p.

MINAYO, C. de S. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade/Suely Ferreira Deslandes, Romeu Gomes: Maria Cecília de Souza Minayo (organizadora). 28.ed-. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem – Porto Alegre: Artmed, 1997.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 16 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SOBRE OS/AS AUTORES/AS

* Graduada em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri - URCA, Graduanda em Letras/Libras pela Universidade Federal da Paraíba- UFPB e Especialista em Língua Brasileira de Sinais- Libras pela - Faculdade União Cultural e Educacional do Estado de São Paulo- UCESP. E-mail: gecicacn@gmail.com

** Graduada em Letras pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Graduanda em Letras/Libras pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Africana de Língua Portuguesa pela Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail:sandracrato17@gmail.com

Recebido em: 18 de dezembro de 2020

Aceito em: 30 de junho de 2021